

Assembleia derruba veto e proíbe construção de usinas no Rio Cuiabá

Gilberto Leite



O veto do governo ao projeto de lei que proíbe a instalação de usinas hidrelétricas no Rio Cuiabá foi derrubado pela Assembleia Legislativa. Foram 20 votos pela derrubada do veto e apenas três favoráveis. Antes da votação, o deputado estadual Wilson Santos, autor do projeto, fez questão de fazer um desagravo ao governador Mauro Mendes (União) pelo veto e lembrou que Mauro também se posicionou contra a construção de usinas hidrelétricas na extensão do Rio Cuiabá, durante entrevista recente. Ao vetar a proposta, o governador seguiu entendimento da PGE, que apontou inconstitucionalidade da matéria

PÁG. 4

Redução dos combustíveis começa a derrubar preços dos alimentos

A redução do preço do óleo diesel finalmente começou a gerar resultados positivos nos preços dos alimentos, fazendo o preço da cesta básica cair de R\$ 709 para R\$ 696 na última semana, conforme levantamento realizado pelo IPF/MT. Os itens que puxaram o preço da cesta para baixo foram os hortifrúteis, como a batata, tomate e banana. O boletim do IPF mostra que essa é a primeira vez que a cesta básica fica abaixo de R\$ 700 neste mês de agosto. A última vez que o preço da cesta esteve abaixo dessa faixa foi na primeira semana do mês de julho. Especialista consultado pelo Estadão Mato Grosso aponta que esse efeito deve se aprofundar nos próximos 30 dias

PÁG. 7



Gilberto Leite

Chico 2000 é eleito presidente da Câmara

Sem nenhuma concorrência, a chapa encabeçada pelo vereador Chico 2000 (PL) para a Mesa Diretoria venceu a eleição. Em entrevista à imprensa, ele disse que pretende avançar nas ações de acessibilidade do atual prédio da Câmara, além de investir na capacitação dos servidores do Legislativo e na construção de um prédio para a nova sede

PÁG. 3

Cuiabá pode ter 5G já em setembro

O tão aguardado 5G, que dará o próximo passo evolutivo na cadeia da conexão móvel de internet, está mais próximo do que se imagina dos cuiabanos. O sinal, que estava previsto para ser estabelecido em outubro, pode chegar ainda em setembro na capital mato-grossense. Com a conexão até 40 vezes mais rápida, além do benefício para o uso pessoal, o agronegócio, comércio e a indústria devem ser beneficiados com menores custos

PÁG. 8

Estado investiga 26 casos suspeitos da nova varíola

Gilberto Leite



Com 20 casos positivos da nova varíola, Mato Grosso investiga outros 26 casos. Os dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) apontam que 63 casos foram registrados no estado, dos quais 17 já foram descartados. Dos casos suspeitos, Tangará da Serra investiga cinco, seguido por Várzea Grande (4), Barra do Garças (4), Sinop (3), Cuiabá (2), Campo Novo do Parecis (2), Campo Verde (1), Porto Esperidião (1), Nova Ubiratã (1), Mirassol D'Oeste (1), e Pontes e Lacerda (1). No caso de Canarana, a secretaria está aguardando a unidade notificadora atualizar o endereço do paciente. Com relação aos casos confirmados, 11 são de Cuiabá, seguido por Várzea Grande com quatro

PÁG. 6

EDITORIAL

Interdependência

A ruptura das cadeias de suprimento devido à pandemia de covid-19 e a crise global trazida pela guerra entre Rússia e Ucrânia têm forçado muitos países a fazer o contrário do que fizeram durante as últimas décadas do século 20. Diante das evidentes falhas na globalização, estão levando as indústrias de volta para seus territórios ou para países mais próximos, principalmente em setores considerados estratégicos para a segurança nacional, alimentação e as cadeias produtivas de base.

O novo cenário geopolítico e macroeconômico atingiu em cheio os maiores riscos da globalização das cadeias produ-

vas, mostrando que até mesmo as economias mais desenvolvidas do planeta têm alta dependência externa. Por isso o lockdown na China causa tanto rebuliço ao redor do planeta, assim como o embargo econômico à Rússia. Que o digam os setores mais dependentes de semicondutores, que sofrem há cerca de dois anos pela escassez desses produtos após o fechamento das fábricas chinesas.

O alto grau de dependência externa é, também, um fator de risco para nossa economia. Até mesmo nossa agricultura, celeiro de todo o mundo, não é capaz de matar a fome dos brasileiros. Nem mesmo nosso pão de cada dia é nacional. Afinal,

o Brasil importa cerca de 60% do trigo que consome. E isso representa um risco enorme, visto que Rússia e Ucrânia representam cerca de 30% do comércio mundial de trigo. Com a guerra, a oferta tende a ser reduzida, elevando os preços de um alimento básico.

Até mesmo feijão, arroz, banana e outros itens 'tipicamente brasileiros' costumam ser importados para suprir a demanda do mercado interno. Em tempos de dólar nas alturas, isso se traduz em preços mais altos na alimentação, situação que se torna ainda pior quando se trata de alimentos derivados das commodities agrícolas 'mais pops', como a soja e o milho. Não é à toa que temos mais de 30 milhões de brasileiros passando fome.

Não podíamos esquecer de

nossa indústria petrolífera. Tal qual nosso agro, que alimenta o mundo, nosso parque petrolífero tem capacidade mais que suficiente para atender a demanda nacional e ainda exportar. Só que a indústria de refino não. Desta forma, vendemos petróleo para comprar gasolina e diesel, em preços dolarizados. Atualmente, o Brasil importa 25% do diesel que consome e 17% da gasolina. Isso força a Petrobras a aumentar seus preços para que as empresas que importam o diesel não deixem de operar. O resultado já sabemos bem.

Ao contrário do que querem vender algumas 'mentes brilhantes', vender a Petrobras não será bom para o país. Por mais que esteja sendo odiada nos dias atuais, a petroleira tem assegurado o impacto ime-

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34708-4

diato das constantes variações do petróleo e do dólar.

Fica claro que o Brasil precisa, urgentemente, desenvolver a autossuficiência em setores estratégicos. Relegar a terceiros, seja por privatização ou por pura dependência externa, é um erro claro, que já cobra seu preço. Precisamos desenvolver uma consciência de nação soberana e abandonar, de uma vez por todas, a mentalidade de colônia.

Cada gota importa

William Figueiredo (*)

"Filho, não deixa esse chuveiro aberto o tempo todo!" Quem nunca ouviu uma frase assim? Eu ouvi, repetidas vezes, do meu pai – e sou grato por isso. Aprendi, desde cedo, que a adoção de boas práticas começa em casa.

Os ensinamentos que recebi sobre usar a água tratada com moderação, sem desperdícios, utilizo até hoje, diariamente, tanto na esfera pessoal quanto na corporativa. São ensinamentos valiosos que busco repassar ao meu filho, compartilhar com os colegas de trabalho e com a comunidade.

Recurso natural essencial e finito, a água necessita ser tratada com respeito, por todos. Dos responsáveis pelos serviços de saneamento básico até os consumidores de todos os portes, a consciência de que cada gota importa é fundamental à manutenção da disponibilidade das reservas apropriadas ao consumo humano. É sempre bom termos em mente que, apesar da superfície terrestre ser coberta em 70% por este líquido fundamental

à sobrevivência, apenas 1% disso está disponível para chegar às torneiras.

Neste contexto, nossa cidade dispõe de uma condição privilegiada. Seus rios têm conseguido, ao logo dos anos, garantir o abastecimento às famílias cuiabanas com regularidade, mesmo em períodos de forte seca, à exemplo da vivenciada em 2019. No que se refere aos serviços de saneamento básico, os sistemas de água e de esgoto vêm recebendo, desde o segundo semestre de 2017, quando a Águas Cuiabá, empresa da Iguá Saneamento, passou a atuar, robustos aportes em expansão e melhoria, condição que posicionou a capital mato-grossense como a que mais investe no setor por habitante no país, segundo o Ranking Trata Brasil 2022.

Dentre as iniciativas de maior relevância, a construção e entrada em operação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Sul representa, certamente, um marco na história do município. Graças à sua estrutura, tecnologia e capacidade de armazenamento, bairros como o Parque Cuiabá e o Santa Terezinha passaram a ter água na torneira 24 horas por dia,

com pressão, o que representa um importante ganho na qualidade de vida dos moradores das regiões atendidas pela unidade.

E não há como falar de água sem mencionar o esgoto. Cuiabá tem, hoje, um novo retrato neste serviço. A instalação de novas redes coletoras, juntamente com a modernização das estações de tratamento existentes e a construção da ETE Lipa, que opera desde o ano passado, fizeram com que a cobertura dos serviços saltasse para atuais 79%. Os avanços continuarão e, em 2024, alcançaremos 91%. Nossa cidade cumprirá, com quase uma década de antecedência, as metas estabelecidas no Marco Nacional do Saneamento Básico.

Neste sentido, é importante lembrarmos que, quanto maior o índice de tratamento de esgoto, menor a poluição dos rios, o que amplia a disponibilidade de água adequada ao consumo humano. Este é o ciclo virtuoso do saneamento básico, que tem vários protagonistas, mas nenhum deles tão fortes quanto cada cidadão.

O poder de usar somente o necessário,

não desperdiçar, mudar a rotina em casa, no trabalho e na escola, é individual. Basta uma decisão de fechar a torneira do chuveiro durante o banho, reaproveitar a água da lavadora de roupas e usar o balde em lugar da mangueira ao lavar o carro, para que cada gota economizada se transforme em litros. Da mesma forma, basta uma mudança de hábitos para que a nova rotina vire exemplo, ganhe adeptos e passe a fazer parte da cultura de uma comunidade.

Quando o período mais seco do ano chega, costumamos reforçar essa mensagem. Mas sabemos que o consumo consciente de água, assim como o próprio recurso natural, é essencial sendo, também, permanentemente válido. Na estiagem ou durante as chuvas, cada gota importa.

WILLIAM FIGUEIREDO é diretor-geral da Águas Cuiabá.



Mercado Subsequente

Paulo Deitos (*)

Em abril deste ano a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) anunciou que a tão aguardada Resolução 88 entraria em vigor em julho de 2022 para mudar o mercado de investimentos em startups no Brasil que até então eram regidas pela Instrução 588 desde 2017. Há pouco mais de um mês, duas palavras se destacam entre as várias novidades da nova regulação: mercado subsequente.

O termo criado pela 88 se refere às negociações subsequentes entre investidores realizadas via plataformas conhecidas pela mídia como equity crowdfunding.

Para fins de entendimento, é como se fosse o já conhecido mercado secundário com algumas características próprias. Por isso não dá para dizer que mercado secundário e mercado subsequente são sinônimos.

Liquidez para quem investe em startups. Uma vez criado o mercado subsequente, temos resolvida a maior dor do mercado de investimentos em startups: a falta de liquidez.

Com isso, os investidores ativos das plataformas de crowdfunding de investimentos (aqueles que adquiriram títulos de participação em startups nos últimos 24 meses), são

permitidos a ofertar seus títulos de investimentos dentro das próprias plataformas.

Com o problema da liquidez resolvido, não é mais necessário que o investidor aguarde até que a startup investida seja comprada por outra empresa para obter retorno em seus investimentos.

Agora os investidores podem vender seus títulos de investimentos para outros que se enquadrem como investidores ativos dentro da mesma plataforma onde o aporte ocorreu.

Com essa mudança, é natural que mais pessoas passem a considerar investir em crowdfunding de investimentos para diversificar e qualificar ainda mais suas carteiras com investimentos em inovação.

Isso se deve ao fato de que os investidores poderão definir por qual valor venderão seus títulos de investimentos em startups e consequentemente quanto lucrarão nestas operações.

Como transacionar no mercado subsequente?

Por ser uma novidade muito recente, nem todas as plataformas de investimentos em startups brasileiras criaram seus ambientes.

Até este momento, apenas a Captable lançou um espaço específico para o mercado subsequente chamado de Captable Marke-

tplace. Nela os investidores podem fazer suas transações de maneira autônoma, definindo o preço que querem vender seus títulos de investimentos e também abrindo a possibilidade de quem queira adquirir os títulos possa definir quais daqueles disponíveis podem comprar.

Para transacionar no Captable Marketplace os investidores só precisam ter realizado algum investimento em uma startup nos últimos 24 meses. Caso o investidor não tenha investido em startups por meio da plataforma da Captable, ele pode adquirir algum título de investimento de startups que estejam captando naquele momento.

Na sequência, ele pode o transacionar no marketplace podendo, inclusive, comprar participações em alguma que já teve a primeira rodada de oferta pública encerrada.

Novos comportamentos de investidores. Os primeiros dias da Resolução 88 também geraram novos comportamentos entre os investidores de startups. Até então eles não podiam comprar e vender participações em startups de forma rápida, objetivando lucros menores, mas mais frequentes.

Nesse novo contexto para quem gosta de investir em plataformas de equity crowd-

fundings, a diferença do valor da compra para o valor da venda significa uma oportunidade de lucrar no curto prazo.

Os investidores agora podem adquirir títulos de participação em startups e vender de maneira mais rápida, buscando lucros menores, porém, mais frequentes. Assim como, podem definir um valor maior - que considerem adequado - e não ficar refém de um exit.

A mudança coincidiu com um momento em que o mercado de investimentos em startups passa por fortes mudanças e agora privilegia aqueles que preferem fazer aportes nos empreendimentos digitais que estão na fase early stage.

Em apenas 30 dias de operação, o Captable Marketplace já dá sinais de que o propósito pelo qual foi criado está sendo atendido, com novos comportamentos entre investidores em desenvolvimento e alto volume - considerando que é um mercado completamente novo - de transações.

PAULO DEITOS é cofundador da Captable.



Aprenda com os macacos

Francisney Liberato (*)

Você já observou como um macaco se comporta? Quando vamos a um zoológico, percebemos como esses animais são animados, engraçados e cheios de energia, sobretudo dinâmicos, em seu modo de viver.

O fato é: precisamos aprender com esses animais e nos nutrirmos diariamente com a motivação deles, mantendo-nos vivos e dispostos para enfrentar os desafios diários. A maneira de pensar e de agir proporciona motivação constante e crescente nos estudos.

A dinâmica deste animal nos ensina a ter flexibilidade, ou seja, devemos ter um objetivo bem definido, mas, para atingir o resultado desejado, podemos flexibilizar a nossa cami-

nhada rumo ao sucesso. Às vezes, estamos adotando um método de estudo e achamos que é o melhor, só que durante o percurso podemos aprender um novo método de aprendizagem, e se for melhor e trazer melhores perspectivas de resultados, devemos com certeza adotá-lo.

Um outro ponto a destacar é a forma como o macaco chega ao o topo de uma árvore. Observe que ele não consegue sair do chão e alcançar o topo sem adotar um critério. Cuidadosamente, o macaco sobe de galho em galho, até chegar ao topo da árvore. Vamos reforçar essa lógica "A estratégia do macaco", ao olharmos para uma escada, o percurso na caminhada, especialmente, para o último degrau, sabendo que, ao começarmos a es-

calada, devemos andar de degrau a degrau até o seu topo.

Exemplificando: imaginemos que o seu objetivo é ser aprovado em um concurso público para o cargo de analista administrativo; só que, ao invés de buscar, incansavelmente, ser aprovado logo no concurso de analista, busca ser aprovado, antes, em um concurso de técnico administrativo. Outro exemplo: se o seu objetivo é ser aprovado no concurso para juiz federal, antes, estude, treine e busque ser aprovado em concursos públicos de analistas jurídicos.

Sintetizando os exemplos, temos:

Objetivo: concurso de analista administrativo (em médio ou longo prazo). Meta: concurso de técnico administrativo (em curto ou médio prazo);

Objetivo: concurso de juiz federal (em médio ou longo prazo). Meta: concurso de analista jurídico (em curto ou médio prazo).

Por que utilizar a "Estratégia do Macaco"? Pode ser que o seu objetivo seja para o concurso de juiz federal, e nem sempre são oferecidas vagas para esse cargo a curto ou médio prazo, e com isso haverá demora de ser realizado, consequentemente, você poderá desanimar e não querer estudar mais, por isso, é importante ter metas alcançáveis (concurso de analista jurídico) para ir conseguindo êxitos e, principalmente, ganhando foco, autoestima e motivação para o alvo principal. Para se manter focado e motivado, sugiro a leitura do meu livro "Reinvente sua vida".

Posso planejar os estudos para estudar para o concurso objetivo (juiz) e meta (analista) ao mesmo tempo? Depende. Se você for uma pessoa dedicada, disciplinada e estudiosa, creio que seja possível manter a pertinência temática das matérias e estudá-las juntas; não obstante, se você não tem as características dessa pessoa, é melhor ter foco, alcançar a meta e, depois, lutar para alcançar o objetivo.

Agora, se você tem capacidade, estrutura mental, emocional e financeira, e todas as condições necessárias para partir direto para o seu objetivo, vá buscar o seu sonho!

Na minha caminhada como concurseiro, eu criei e utilizei a "Técnica do Macaco". O meu objetivo era ser aprovado em concurso para auditor do Tribunal de Contas ou Fiscal de Tributos Estadual. A meta era ser aprovado em concursos de analistas, e de fato conquistei várias aprovações, inclusive, assumi o cargo como analista contador do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, onde fiquei por quase três anos como servidor efetivo. Na sequência, assumi o cargo de auditor do Tribunal de Contas de Mato Grosso, onde estou há mais de 13 anos.

Aposte e aprenda com os macacos, a partir da técnica que ensinei. Avalie com ponderação a "Técnica do Macaco", ou seja, conquiste degrau por degrau, para que haja motivação para atingir as suas metas até o trunfo final, que é o atingimento do seu objetivo.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança" e "Ansiedade". www.francisney.com.br



Jornal **IMPRESSO** MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

CÂMARA DE CUIABÁ

Sem concorrentes, vereador recebeu 18 votos favoráveis à sua chapa e prometeu um Legislativo independente durante sua gestão

Chico 2000 é eleito presidente

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá**Da redação**

Chico 2000 (PL) será o presidente da Câmara de Cuiabá a partir do próximo ano. Sem nenhuma concorrência, a chapa encabeçada pelo vereador para a Mesa Diretoria venceu a eleição realizada na tarde de quinta-feira, 25 de agosto. A chapa única recebeu 17 votos favoráveis e apenas cinco contrários, dos vereadores que fazem parte do grupo de oposição no Legislativo. Houve ainda uma abstenção e uma ausência.

Apesar de fazer parte da base aliada ao prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), Chico 2000 prometeu uma atuação independente da Câmara de Cuiabá. Inclusive, esse foi o mote de sua chapa, nominada 'independência com harmonia'. Chico esperava atrair também o apoio

da oposição, mas conseguiu apenas conquistar os votos de alguns dos vereadores do bloco independente.

"Eu nunca disse para o prefeito o que ele gostaria de ouvir, sempre disse aquilo que eu sempre entendi que ele precisava ouvir. E meus posicionamentos não serão diferentes, porque serão posicionamentos de verdade, onde continuarei tratando com respeito, por ser o chefe do Executivo, porque precisamos de uma Cuiabá cada vez mais organizada e mais forte, mas não serei submetido aos posicionamentos, como nunca fui", disse Chico, em seu discurso após a votação.

Durante a votação, o vereador Sargento Joelson (PSB) afirmou que a vitória de Chico 2000 é também uma vitória do bloco independente. Isso porque, segundo ele, Chico não era o nome preferido do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) para representar a base na disputa pela presidência da Câmara.

Os vereadores de oposição até tentaram emplacar uma candidatura em conjunto com os vereadores do bloco



Chapa encabeçada por Chico 2000 foi a única no pleito e conseguiu atrair votos do bloco independente da Câmara

independente, mas não conseguiram compor um grupo para o pleito. Muitos dos nomes que se opõem ao prefeito na Câmara estão concorrendo nas eleições deste ano, o que pode ter contribuído para o fracasso das articulações.

PRIMEIRAS AÇÕES - Em entrevista à imprensa, Chico 2000 disse que pretende avançar nas ações de acessibilidade do atual prédio da Câmara. Ele comentou que pretende revitalizar

pontos da sede onde, segundo ele, uma pessoa com deficiência não consegue acessar, como as calçadas em torno do Legislativo e os elevadores.

Além disso, Chico pretende investir na qualificação dos servidores e construção de uma nova sede da Câmara.

"É extremamente necessário. É um projeto que já estamos conversando com todos os integrantes da Mesa. Nós sabemos que os dois

anos são insuficientes, mas nós queremos deixar pelo menos a área definida, o projeto pronto, recurso viabilizado e a pedra fundamental lançada. As próximas gestões darão continuidade", disse.

Sobre seu posicionamento como presiden-

te, Chico disse que vai adotar duas medidas: a primeira como vereador, defendendo suas ideias e bandeiras, e a outra como mediador, buscando a harmonia entre os grupos de parlamentares, principalmente entre oposição e base.

A CHAPA

Presidente: Chico 2000;
1º vice-presidente: Rodrigo Arruda e Sá;
2º vice-presidente: Sargento Vidal;
1º secretário: Adevaír Cabral
2º secretário: Wilson Kero Kero

NOVELA DA BR-163

Relicitação pode levar 3 anos e aumentar pedágio

Gabriel Soares

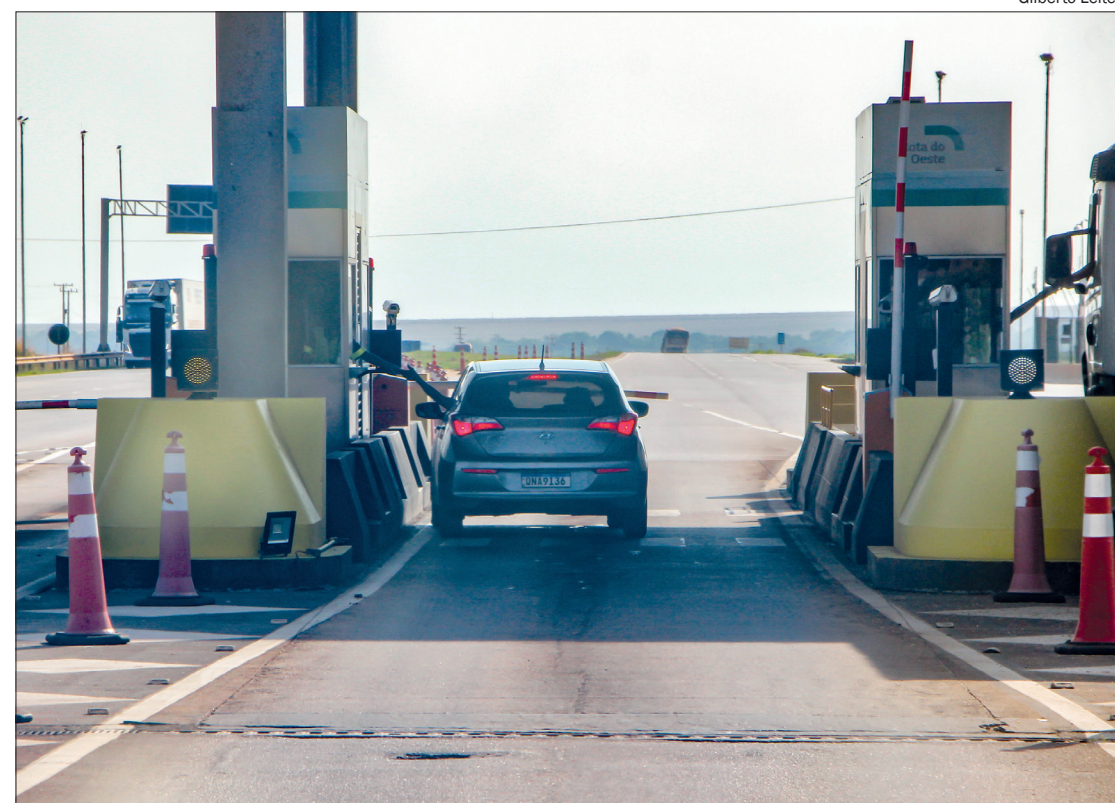
O processo de relicitação do trecho da BR-163 localizado no Estado de Mato Grosso pode durar pelo menos

mais três anos, e resultar no aumento do preço do pedágio em quase 100%, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A informação

consta em ofício encaminhado para a senadora Margareth Buzetti (PP).

"Não podemos admitir que continuemos a perder vidas por conta

Gilberto Leite



ANTT avisa que pedágio por sair dos atuais R\$ 5,10 por 100km para algo em torno de R\$ 10 por 100 km

da burocracia, sem falar que essa rodovia é a principal rota de escoamento da nossa safra e que tanto ajuda na balança comercial. O governo federal precisa entender que cada dia custa mais caro ao cidadão e aos cofres públicos, pois são vidas, milhares de feridos e um prejuízo econômico e imensurável para MT", afirmou a senadora.

De acordo com a ANTT, a aprovação de uma nova licitação para a rodovia foi publicada no dia 7 de julho, com prazo de conclusão previsto de 24 meses, ou seja, dois anos. A partir da conclusão, a nova empresa concessionária terá, ainda, o prazo de um ano para iniciar as obras de duplicação da rodovia.

A ANTT também informou que, com a relicitação, é provável que o valor da tarifa cobrada nas praças de pedágio,

prevista no Programa de Exploração da Rodovia, seja reajustada.

"O patamar tarifário atualmente vigente na concessão é de R\$ 5,10 por 100 km, enquanto o patamar tarifário das novas concessões ultrapassa a tarifa de R\$ 10,00/100km, o qual seria bem provável para o caso de haver relicitação da BR-163/MT", diz trecho do documento.

Em Mato Grosso, um trecho de 800 km da BR-163 está sob responsabilidade da Rota do Oeste desde meados de 2014. À época, a concessionária se comprometeu a duplicar mais de 450 km de asfalto no Estado. Entretanto, apenas 120 km de duplicação foram cumpridos, exclusivamente na região sul do Estado, sendo motivo de revolta por parte da classe política e da população.

Em 2019 as discussões com o Governo

Federal se intensificaram, a fim de que houvesse uma solução para o não cumprimento dos termos do contrato de concessão. A cobrança se dava, sobretudo, em razão de ser mantida a cobrança de pedágio mesmo sem as melhorias previstas para a concessão. Estima-se que, desde o início da cobrança, em 2015, a concessionária já tenha arrecadado mais de R\$ 2 bilhões.

Após a intensificação das cobranças, porém, em 2021 a Rota do Oeste concordou com a entrega amigável da concessão. Desde então o caso segue em trâmite na ANTT, que informou, na quarta-feira (24), que o prazo final para a assinatura do termo aditivo do contrato, prevendo a relicitação da rodovia, se encerra em 5 de outubro de 2022.

CANDIDATURA PREJUDICADA

TRE proíbe Neri Geller de usar recursos do Fundão

Da redação

A juíza Clara da Mota Santos Pimenta Alves, do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT), atendeu pedido da Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) e suspendeu a transferência de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha para o candidato Neri Geller (PP), que foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A de-

cisão foi proferida na quinta-feira (25).

Neri Geller teve seu mandato cassado pelo TSE na última terça-feira (23), por suposto abuso de poder econômico durante a campanha eleitoral de 2018. Ele também foi declarado inelegível por 8 anos, com efeito imediato, contando a partir da eleição de 2018.

No dia seguinte ao julgamento, o Ministério Público Eleitoral (MPE) pediu a impugnação da candidatura de

Geller ao Senado Federal. Também foi pedida liminar para suspensão das transferências do fundo eleitoral, com o objetivo de evitar um possível desperdício de dinheiro público. A decisão desta quinta atende apenas a liminar, restando pendente o julgamento do registro de candidatura.

"À vista das razões explicitadas, DEFIRO PARCIALMENTE os pedidos formulados pela Procuradoria Regional Eleitoral [Id 18271423]

em sua petição de notícia de inelegibilidade, concedendo a tutela de urgência para determinar a suspensão dos repasses de recursos públicos oriundos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e Fundo Partidário, em favor do solicitante de registro, até ulterior deliberação sobre os pedidos liminares ou quanto ao mérito do registro de sua candidatura", diz a decisão.

Além de suspender a transferência dos recursos, a Procuradoria

também havia solicitado que a Justiça obrigasse o candidato a depositar em conta bancária judicial o montante já disponibilizado à coligação do candidato. Entretanto, a juíza entendeu que se tratava de execução judicial de forma antecipada.

Apesar da decisão impedir o uso dos recursos públicos na campanha, Neri poderá continuar a fazer campanha, já que o registro de sua candidatura ainda não foi julgado.

"O candidato pode seguir na sua atividade política e de campanha, conforme permitido pela legislação, inclusive fazendo uso de recursos próprios e privados, sem, no entanto, valer-se de valores públicos para prosseguir com candidatura considerada, de partida, como inviável pelo TSE. A campanha corre por sua conta e risco, segundo firma a jurisprudência à qual me filio", afirma.

PATRIMÔNIO PROTEGIDO

Por 20 votos contra três, deputados derrubaram veto do governo ao projeto de lei que impede construção de hidrelétricas no rio

AL proíbe PCHs no Rio Cuiabá

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

e lembrou que Mauro também se posicionou contra a construção de usinas hidrelétricas no Rio Cuiabá, durante entrevista recente. O deputado também disse acreditar que a derrubada do veto se daria por unanimidade, o que não se concretizou.

“Então, se o governador é contra a construção, se nós somos contra, só posso dizer uma coisa: ninguém nunca privatizará o Rio Cuiabá. O rio de todos, o rio de Mato Grosso, é da história, dos pescadores. Esse parlamento honrou a nossa história, de cada deputado e de cada cidadão que saiu de casa para nos eleger”, afirmou.

Em conversa com jornalistas, Max Russi afirmou que tem recebido mensagem de seus apoiadores pedindo a derrubada do veto, pela preservação do Rio Cuiabá. Ele ainda afirmou que entende a necessidade de projetos de desenvolvimento, mas desde que não causem tamanho impacto às riquezas ambientais de Mato Grosso.

“Eu sou pescador, gosto do Rio Cuiabá, tenho propriedade no Rio Cuiabá, gosto da beira do rio e quero trabalhar



Autor do projeto, Wilson Santos fez um desagravo ao governador, que vetou o projeto de lei contra PCHs no Rio Cuiabá

Da redação

O veto do governo ao projeto de lei que proíbe a instalação de usinas hidrelétricas no Rio Cuiabá foi derrubado pela Assembleia Legislativa na sessão desta quarta-feira, 23 de agosto. Foram 20 votos pela derrubada do veto e apenas três favoráveis. Agora, a Assembleia pode promulgar o projeto de lei mesmo sem o consentimento do governador.

Proposto pelo deputado estadual Wilson Santos (PSD), o projeto de lei recebeu apoio de outros parlamentares durante a tramitação, como Elizeu Nascimento (União), Allan Kardec (PSB), Max Russi (PSB) e Eduardo Botelho (União).

Antes da votação, Wilson fez questão de fazer um desagravo ao governador Mauro Mendes (União) pelo veto

todos os projetos ambientais possíveis para a manutenção”, afirmou.

O deputado lembrou ainda que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) é contra a instalação de usinas hidrelétricas no Rio Cuiabá e, por isso, seu posicionamento vai acompanhar o órgão ambiental.

“Eu tive conhecimento de que a Sema já

deu parecer contrário à construção. A Sema é o órgão ambiental competente do Estado para esse encaminhamento e se posiciona nessa direção...”, afirmou. “Eu não vou muito pela pressão, vou por aquilo que é certo. Se a Sema, que é o órgão ambiental, declarou que não será possível, não vai ter licença, quem é o deputado Max

para se posicionar contrário a isso”, emendou.

Ao vetar a proposta aprovada pela Assembleia Legislativa, o governador Mauro Mendes (União) afirmou que precisava seguir o entendimento da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), de que o projeto invade competência privativa da União de legislar sobre águas.

O veto ao projeto de lei mobilizou diversas entidades de proteção ao meio ambiente e até o Ministério Público Estadual (MPMT), que emitiu uma carta aberta em defesa do Rio Cuiabá, afirmando que a instalação dos empreendimentos pode agravar e potencializar o cenário de degradação ambiental ao longo do rio.

POSSÍVEL SUCESSORA

Gisela Simona celebra: “justiça demorou, mas foi feita”

Gilberto Leite



Gisela espera assumir mandato com cassação de Geller, mesmo que seja por um curto período

Gabriel Soares

A advogada Gisela Simona (União) comemorou a decisão judicial proferida na noite de terça-feira, 23 de agosto, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que determinou a cassação do mandato do deputado federal Neri Geller (PP). Simona disputou o pleito de 2018 contra Geller e não se elegeu por pouco. Agora, ela é beneficiada com a decisão e pode assumir o mandato caso não haja um efeito suspensivo.

À imprensa, Gisela afirmou que a decisão compra que foi derrotada naquele pleito pelo poder econômico de Geller.

“Ainda tô emocionada, porque a gente sabe o sa-

crifício que foi feito nessa eleição, a quantidade de pessoas que realmente confiaram na gente. A Justiça demorou, mas tá sendo feita. O importante é as pessoas acreditarem no voto”, afirmou.

Candidata ao mesmo cargo na eleição deste ano, agora com o apoio do governador Mauro Mendes (União), Gisela demonstrou que espera poder assumir o tempo que resta do mandato e lamentou que a decisão judicial tenha demorado tanto.

“Vejo que o poder econômico tirou de nós a oportunidade de poder ter exercido um mandato realmente popular. Embora tardia, eu fico feliz com o resultado, de poder hoje, com essa decisão da

Justiça, assumir um lugar que era nosso, do povo de Mato Grosso”, pontuou.

Geller foi cassado pelo TSE em decisão unânime, proferida na noite desta terça-feira, 23 de agosto. Ele é acusado de extrapolar o limite de gastos da campanha de 2018, ao realizar doações em favor de 11 candidaturas para deputado estadual, que teriam totalizado R\$ 1,327 milhão. Esse valor se soma aos R\$ 2,4 milhões gastos por Geller em sua própria campanha, ultrapassando o limite estabelecido para aquele ano, de R\$ 2,5 milhões.

Neri Geller ainda pode recorrer da decisão e já declarou, por meio de sua assessoria, que irá continuar tomando as medidas cabíveis no caso.

IMPASSE RESOLVIDO

TRE libera candidatura de ex-secretário Beto Dois a Um à AL

Gilberto Leite

Da redação

Por unanimidade, os membros do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) decidiram na terça-feira, 23 de agosto, por deferir o pedido de registro de candidatura do ex-secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Alberto Machado (PSB), mais conhecido como Beto Dois a Um. Ele concorre a uma vaga de deputado estadual nas eleições deste ano.

O Pleno também resolveu julgar improcedente uma ação de impugnação de registro de candidatura movida pelo Ministério Público Eleitoral (MP), que afirmava que Beto teria

assinado atos administrativos após o prazo de desincompatibilização do cargo.

A defesa de Beto no processo, patrocinada pelo advogado Rodrigo Cyrineu, contestou a declaração do MP, alegando que o ex-secretário não teria praticado nenhum dos atos elencados e que poderia ter ocorrido um equívoco por parte da Secel, por ter mantido o nome do ex-secretários nos documentos publicados no Diário Oficial após a desincompatibilização do cargo.

Foram juntados documentos aos autos demonstrando que os atos administrativos foram assinados por Jefferson

Neves, que era adjunto durante a gestão de Beto e assumiu o comando da Secretaria após sua saída.

No entanto, o Ministério Público destacou que apesar de o postulante ter juntado aos autos documentos que demonstraram a ocorrência de erros, “não as abarcam em sua integridade e, portanto, são insuficientes para afastar a inelegibilidade”.

A defesa de Beto novamente se manifestou pedindo que a ação de impugnação não prosperasse, “de toda forma, novamente de forma a corroborar a versão do candidato, requer-se a admissão dos documentos ora carregados, de

modo a esclarecer os erros materiais constantes também desses novos atos só agora levantados pelo Ministério Público Eleitoral”.

Logo após, o MPE voltou atrás e manifestou pelo deferimento do registro da candidatura.

“Após os devidos esclarecimentos acerca de todos os documentos publicados no DOE/MT em nome do candidato após sua exoneração do cargo de Secretário de Estado, constatada a sua regularidade, com a presença das condições de elegibilidade e ausência de condições de inelegibilidade, manifesta-se pelo seu DEFERIMENTO, com as ressalvas”, diz trecho do parecer.



Beto anexou documentos comprovando que não assinou atos questionado pelo MPE

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NO AMPARO ÀS MULHERES



Imagine




A VIDA DE MILHARES DE CUIABANAS ESTÁ MUDANDO PARA MELHOR

O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil!

 [cuiabaprefeitura](#)
 [/prefeituracba](#)
 [/cuiabasecom](#)



**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**

NOVA VARÍOLA

O estado registrou vinte casos positivos para Monkeypox até o momento e descartou outras 17 suspeitas da doença, segundo dados da SES-MT

MT investiga 26 casos suspeitos

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

11 casos positivos já foram confirmados em Cuiabá. Em caso de sintomas, procure um médico

Da redação

Com 20 casos positivos da nova varíola, Mato Grosso investiga outros 26 casos. Os dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) apontam que 63 casos foram registrados no estado, dos quais 17 já foram descartados.

Dos casos suspeitos, Tangará da Serra investiga cinco, seguido por Várzea Grande (4), Barra do Garças (4), Sinop (3), Cuiabá (2), Campo Novo do Parecis (2), Campo Verde (1), Porto Esperidião (1), Nova Ubiratã (1), Mirassol D'Oeste (1), e Pontes e Lacerda (1). No caso de Canarana, a secretaria está aguardando a unidade notificadora atualizar o endereço do paciente.

Com relação aos casos confirmados, 11 são de Cuiabá, seguido por Várzea Grande com quatro e Tangará da Serra com dois. Sorriso, Nova Xavantina, Rondonópolis registraram 1 caso.

TRANSMISSÃO – A principal forma de transmissão da doença é por meio de relação sexual, mas não é a única. Ela ocorre quando uma pessoa entra em contato com o vírus, podendo ser através do contato com animal doente, materiais ou humanos contaminados.

A transmissão entre humanos pode ocorrer por secreções respiratórias (gotículas), através de lesão na pele

(mesmo que não seja visível), por meio de objetos recentemente contaminados e por meio de fluidos corporais e secreções das membranas mucosas (olhos, nariz ou boca).

Pessoas que apresentem sintomas como a erupção cutânea (feridas na pele), febre, dores no corpo e na cabeça, ínguas, calafrios e fraqueza devem procurar atendimento médico e informar se tiveram contato com

animal ou humano doente ou material contaminado ou viagem para o exterior no último mês antes do início dos sintomas.

O período de transmissão ocorre até que as lesões cicatrizem completamente e uma nova camada de pele se forme. A doença, na maioria dos casos, evolui de forma benigna e os sinais e sintomas duram de duas a quatro semanas. Importante ressaltar que animais

sadios não transmite a doença.

TRATAMENTO – Na última quinta-feira, 25 de agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade, a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e utilize no Brasil a vacina Jynneos/Imvanex contra a varíola dos macacos. Também foi autorizado a dispensa de registro para importação e uso do

medicamento Tecovirimat, para tratamento da mesma doença.

No caso da vacina, a autorização se aplica à Jynneos (EUA) ou Imvanex (EMA) – vacina contra varíola e monkeypox, vírus vaccínia modificado, cepa Ankara. Apesar de ser o mesmo produto, o imunizante possui nomes diferentes nos Estados Unidos e na Europa. A vacina da empresa Bavarian Nordic A/S é fabricada na Dinamarca e na Alemanha.

CRIMINALIDADE

MT tem cerca de 30 mil pessoas facionadas, avalia desembargador

Da redação

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), afirmou que Mato Grosso tem cerca de 30 mil pessoas facionadas. A declaração foi dada em entrevista na última segunda-feira (22), durante evento em que foram apresentados dados sobre a redução de reincidência graças ao emprego e cursos profissionalizantes para os reeducandos.

“Estima-se que nós tenhamos no estado de Mato Grosso mais de 30 mil pessoas facionadas, entre presos e familiares”, afirmou Perri, acrescentando também que quando um preso se filia a uma facção, ele arrasta toda

a família, especialmente as esposas, que são coagidas a traficarem drogas, para outros estados ou para dentro da cadeia.

“Mais de 90% das nossas presas estão recolhidas por tráfico de drogas. Porque foram, muitas vezes, coagidas a levar drogas para outro estado da federação e para o próprio preso dentro do presídio”, reforçou Perri.

O desembargador, que é supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo de Mato Grosso (GMF), destacou também que a falta de vagas no sistema prisional é um dos fatores que leva os jovens a ingressarem em facções criminosas,

pois isso seria necessário para sua sobrevivência na prisão.

“O problema é que as condições precárias do sistema prisional têm propiciado o alistamento de jovens nas facções criminosas. Hoje, no Brasil, o déficit de vagas propicia exatamente esse alistamento. [...] E é claro que isso tem um custo, porque quando um preso se alista numa organização criminosa, ele arrasta toda a família dele”, disse.

O sistema carcerário de Mato Grosso conta atualmente com 11.069 pessoas privadas de liberdade. A previsão é de que a partir de meados de setembro haja sobra de vagas disponíveis nas unidades prisionais do Estado.

Gilberto Leite



Além do preso, a família acaba sendo 'arrastada' para as prisões ao serem coagidas a, principalmente, traficar drogas

Davi Valle | Prefeitura de Cuiabá



São mais de 50 serviços gratuitos disponibilizados em bairros distantes do centro da cidade

SERVIÇOS GRATUITOS

Em seis edições, Mulheres em Ação atendeu mais de 10 mil pessoas

Da redação

O programa “Mulheres em Ação” soma mais de 10 mil atendimentos em seis edições. Coordenado pela Secretaria Municipal da Mulher, a iniciativa já ocorreu nas seguintes localidades: Santa Isabel, Cinturão Verde, Jardim Florianópolis, Distrito da Guia, Novo Mato Grosso e Altos do Parque I. São mais de 50 serviços disponibilizados nas áreas de Saúde, Educação, Trabalho, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente, Esporte, Assistência Social e outros.

O projeto vem oferecendo serviços inéditos aos moradores que vivem em bairros dis-

tantes do centro da cidade. De acordo com Cely Almeida, secretária da Mulher, o trabalho é realizado em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde e médicos voluntários, o programa tem possibilitado que as pessoas tenham acesso facilitado a cerca de 20 médicos que atuam em diversas áreas.

“Nosso orgulho é levar os benefícios e serviços da Prefeitura de Cuiabá para os bairros, oferecendo muitas vezes atividades e oportunidades para essas famílias que realmente precisam”, explica.

Durante as ações, a população conta também com atendimentos gratuitos em assessoria

jurídica, cadastro para programas sociais (CadÚnico), encaminhamento para o mercado de trabalho por meio do Sine Municipal, emissão de cartão do passaporte do idoso e da pessoa com deficiência, distribuição de mudas, testes rápidos de covid-19, exame em oftalmologia, e atividades recreativas para crianças e adolescentes.

Segundo Cely, a ideia é que o programa “Mulheres em Ação” aconteça duas vezes por mês até o fim do ano. “O Município cumpre o seu papel de facilitar o acesso aos serviços à população, que muitas vezes tem dificuldades para isso”, finaliza.

PECUÁRIA EM FOCO

Bovinos cruzados entre as raças simental brasileiro e nelore têm maior velocidade de ganho de peso, permitindo abates mais precoces

Nova raça aumenta produtividade

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá**Da Redação**

Melhorar a produtividade no campo é uma das grandes preocupações dos pecuaristas brasileiros, que precisam reduzir a idade de abate de bovinos para atender critérios de um mercado consumidor cada vez mais exigente.

Alguns países como a China e nações da União Europeia exigem que o boi seja abatido com menos de 30 meses. Isso porque cada animal produz mais de 4 quilos de gás metano por mês, sendo considerado um dos 'vilões' das mudanças climáticas. Portanto, quanto mais precoce for o abate, menores serão as emissões de gases de efeito estufa.

Dentro desse cenário, uma das soluções está

no melhoramento genético do rebanho, apenas trocando o touro reprodutor. Uma raça que tem despontado para o melhoramento genético é o simental brasileiro, raça de origem suíça, desenvolvida no Brasil há mais de 100 anos.

Mário Aguiar, zootecnista que faz seleção da raça há mais de 20 anos, explica que o bovino de origem do cruzamento do simental com nelore garante 20% a mais de produtividade, pois tem mais velocidade no ganho de peso em relação a outras raças. Além disso, a qualidade e características da carne do simental são semelhantes ao do boi angus.

"Se comparar um rebanho 100% nelore com um rebanho com animais meio sangue simental e nelore, você tem um ganho de 20% no ganho de peso. Então ele, na mesma idade, vai morrer pesando 20% a mais. Ou seja, ele vai chegar muito mais rápido em tempo de abate", explica Mário Aguiar, do grupo Simental do Mamado.

Mário também destaca que a linhagem simental brasileira



Mário Aguiar faz seleção da raça Simental há mais de 20 anos e vê ganho de até 20% de produtividade

está sendo selecionada há mais de 100 anos, identificando os indivíduos mais resistentes às pragas mais comuns do clima tropical. Em seu plantel, explica o empresário, os animais são catalogados por um score e aqueles que tem maior infestação de carrapatos são descartados.

"Esses que são menos infestados do que a mé-

dia, a gente vem multiplicando. Ano a ano a gente percebe que nossos animais estão cada vez mais resistentes ao carrapato", afirma.

"Paralelamente a isso, a gente também seleciona cada vez mais animais com pelagem mais curta, mais adequada a um país de clima tropical, que também é uma coisa bastante importante essa questão do

conforto térmico do animal", completa o produtor.

Somado a isso, Mario Aguiar destaca também que os touros da raça simental brasileiro têm disposição para cobrir as vacas no campo, garantindo mais produtividade para a propriedade. Já as fêmeas da raça, segundo Mário, têm alta fertilidade, o que garante ainda mais produtividade.

"O Simental brasileiro, que é um animal adaptado, que a gente vem produzindo, ele consegue caminhar atrás da vaca, cobrir a vaca a campo e dar um resultado excepcional sem um grande investimento, mudando o touro", afirma Mário, acrescenta que os valores de um touro Simental não são muito diferentes de um touro de outra raça como a raça Nelore.



Frutas, legumes e verduras consumidos em MT vêm de outros estados, por isso o efeito dos combustíveis é sentido primeiro nesses itens

ENFIM, UM ALÍVIO

Queda do diesel já chega ao mercado

Da Redação

A redução do preço do óleo diesel finalmente começou a gerar resultados positivos nos preços dos alimentos, fazendo o preço da cesta básica cair de R\$ 709 para R\$ 696 na última semana, conforme levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa da Fecomércio (IPF/MT). Os itens que puxaram o preço da cesta para baixo foram os hortifrutis, como a batata, tomate e banana.

O boletim do IPF mostra que essa é a primeira vez que a cesta básica fica abaixo de R\$ 700 neste mês de agosto. A última vez que o preço da cesta esteve abaixo dessa faixa foi na primeira semana do mês de julho. A variação registrada sobre a semana anterior foi de menos 1,86%. Os produtos que mais se destacaram foram o tomate, com redução de 14,67%, batata (-11,99%) e a banana (-4,31%).

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios (Sincovaga), Kassio Rodrigo Catena,

afirma que essa redução ocorreu porque boa parte dos produtos do grupo chamado FLV (frutas, legumes e verduras) vêm de São Paulo e Minas Gerais. Portanto, o custo do combustível é um importante componente na hora de calcular os preços finais ao consumidor.

"A maioria dos produtos que nós revendemos nos supermercados vêm de fora, não são processados e nem manufaturados aqui. Então, tudo depende do frete", afirma Catena, em entrevista ao Estádio Mato Grosso.

O representante dos supermercados também destaca que demais produtos e itens ainda não foram beneficiados pela redução dos combustíveis.

"Isso aí vai demorar ainda uns 30 dias para refletir mais positivamente", acredita Catena.

O preço do diesel nos postos de Mato Grosso chegou a ter uma máxima de R\$ 9,15 no dia 25 de junho deste ano, em municípios do interior, conforme dados da Agência Nacional de

Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nesse mesmo período, também foi registrado uma média de R\$ 7,95 em Mato Grosso, enquanto a mínima foi de R\$ 6,93.

Já o último levantamento feito pela ANP, divulgado no sábado (20), aponta que o diesel pode ser encontrado em Mato Grosso por uma média R\$ 7,42. Já a máxima registrada foi de R\$ 7,99, enquanto o preço mínimo foi de R\$ 6,81. Portanto, houve uma redução de 12,68% no preço máximo, 6,67% no preço médio e no preço mínimo a redução foi de 1,73%.

"De forma geral, toda essa baixa dos combustíveis ainda não chegou nas prateleiras, demora um tempo para se estabilizar. Não é que abaxiu o combustível hoje e amanhã os preços vão estar mais baixos. As lojas possuem estoque, pedidos em andamento. É um processo que deve demorar de 30 a 40 dias para se refletir diretamente nos preços para o consumidor", afirma.

FOMENTO AO EMPREENDEDOR

Lei de crédito é sancionada

Pedro Peduzzi/ABR

O governo federal sancionou sem vetos o projeto de lei que institui o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores (SIM Digital), criado com o objetivo de promover o acesso ao crédito e a ampliação dos mecanismos de garantia para a concessão de microcrédito produtivo para empreendedores.

Após ser convertido na Lei 14.438, o projeto altera a gestão e os procedimentos de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que poderá ser usado para a aquisição de cotas do Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), de forma a viabilizar as operações de crédito. O fundo não disporá de qualquer tipo de garantia ou aval por parte da União.

Segundo a Secretaria-Geral da Presidência da República, a iniciativa resultará na criação de "mecanismos de estímulo ao empreendedorismo popular e à formalização dos pequenos negócios, mediante a constituição de instrumentos de garantias de crédito".

Para tanto, a lei define que as operações de microcrédito do SIM Digital terão taxa de juros reduzidas e prazo máximo de 24 meses; que a linha de crédito é de R\$ 1.500 para pessoa que exerça atividade produtiva urbana ou rural, e R\$ 4.500 para o Micro Empreendedor Individual (MEI). De acordo com o texto, as operações devem se destinar, preferencialmente, a mulheres.

Os incentivos de acesso ao crédito são voltados ao microempreendedor individual,

com faturamento anual de até R\$ 81 mil; microempresários, com faturamento até R\$ 360 mil; e pequenos empresários, faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões. Além disso, o programa busca incentivar a formalização e a inclusão previdenciária de microempreendedores de baixa renda.

"Importante ressaltar que a fonte de recursos do programa advém de instituições financeiras participantes do SIM Digital que custearão o programa com recursos próprios", informou, em nota a secretaria.

Qualquer banco pode emprestar recursos com a garantia do Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), criado pela Caixa Econômica Federal (CEF). A expectativa do governo é que o SIM Digital beneficie 4,5 milhões de empreendedores.

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

NOVA ERA

Empresa já está instalando equipamentos em Cuiabá, mas agenda de liberação do sinal para os usuários fica a cargo de cada operadora

5G pode chegar já em setembro

Rumo/Divulgação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O tão aguardado 5G, que dará o próximo passo evolutivo na cadeia da conexão móvel de internet, está mais próximo do que se imagina dos cuiabanos. O sinal, que estava previsto para ser estabelecido em outubro, pode chegar ainda em setembro na capital mato-grossense. Com a conexão até 40 vezes mais rápida, além do benefício para o uso pessoal, o agronegócio, comércio e a indústria devem ser beneficiados com menores custos, maiores lucros e ganho de competitividade de seus produtos em escala internacional.

Em entrevista ao Estadão Mato Grosso,

Leandro Guerra, CEO da empresa Siga Antenado, explicou que a implantação do 5G nas capitais do Brasil sofreu atraso devido à pandemia da covid-19 e guerra na Ucrânia. Segundo ele, esses são os principais fatores que complicam, principalmente, os custos de produção e logística.

“Estamos enfrentando um desabastecimento de produtos e equipamentos em função da pandemia, lockdown na China e à Guerra na Ucrânia. Neste caso, afeta diretamente o fornecimento de equipamentos de proteção nas estações profissionais de satélites”, explicou.

A empresa já está instalando os filtros de sinais em Cuiabá. As peças são essenciais para a liberação do 5G, contudo, a liberação do sinal e a chegada para os usuários no celular são coisas diferentes. Leandro explica que a distribuição de sinal para os aparelhos de telefone fica a cargo das operadoras e cada uma possui

sua própria agenda de operação.

Ou seja, o sinal levará ainda algum tempo para ser difundido massivamente, mas promete revolucionar o acesso à internet móvel. “Será uma evolução na velocidade e as pessoas que utilizam os celulares para acessar a internet vão sentir. O 5G vai aumentar essa velocidade 20, até 40 vezes”, afirmou Guerra.

CUSTOS VS LUCROS - Com a chegada da tecnologia, quem também sai ganhando é o agronegócio. Leandro explica que futuramente a queda no tempo de resposta (também conhecido como “latência”) do 5G em comparação com o 4G, irá reduzir os gastos e ampliar os lucros dos produtores.

“A gente tem no 5G uma capacidade de gestão da rede. Em termos de dispositivos e máquinas, “iot’s” que a gente chama de internet das coisas, será muito maior do que temos atualmente nas tecnologias do 4G. Então, o 5G vai avançar muito



Leandro Guerra explica que chegada do 5G foi atrasada por uma série de fatores internacionais, como a guerra na Ucrânia

no agronegócio, porque com isso vamos ampliar a conectividade e também o processo produtivo. Os processos e as máquinas vão estar conectadas o tempo todo e tendo respostas prati-

camente instantâneas”, explicou o especialista.

Ainda segundo o CEO, a tecnologia servirá como uma infraestrutura que permitirá o desenvolvimento de práticas e aplicações que

devem beneficiar também a indústria e o comércio em Mato Grosso.

A implementação total do 5G deve gerar R\$ 250 bilhões de impacto na produtividade econômica brasileira até 2035.

OTIMISMO NA ECONOMIA

Intenção de consumo sobe pelo oitavo mês seguido

Da redação

O mês de agosto registrou mais um aumento – o oitavo consecutivo – na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, registrando 82,3 pontos. A variação mensal de 1,5% sobre julho e de 13% no acumulado do ano se aproxima de índices de antes da pandemia. O levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisado pelo Instituto

de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostra, ainda, uma variação positiva de 18,3% no comparativo com agosto de 2021.

De acordo com o presidente da Federação, José Wenceslau de Souza Júnior, os resultados positivos demonstram recuperação do otimismo tanto do consumidor quanto do empresário do comércio. “Mesmo com a existência de crises globais, como o caso da pandemia e da guerra na Ucrânia, o ritmo

de consumo das famílias continua com um crescimento animador para a economia local”, explicou.

Entre os subíndices avaliados na capital, apenas dois registraram variação negativa, sendo o indicador de Compra a Prazo (Acesso ao crédito) e o indicador de Momento para Duráveis, com -0,6% e -0,4%, respectivamente. Em contrapartida, o indicador de Perspectiva Profissional e Nível de Consumo Atual se destacaram com varia-

ções positivas no mês, registrando uma variação de 3,3% e 2,3%, respectivamente.

Ainda segundo Wenceslau Júnior, foram os estímulos promovidos pelo governo federal que contribuíram para que o índice voltasse a atingir níveis pré-pandêmicos. “O ICF atingiu o maior nível desde o começo do ano. Os estímulos oferecidos às famílias em 2022, como o Auxílio Brasil e o Saque Extraordinário, foram primordiais para o crescimento contínuo

do consumo familiar neste ano. Além disso, o crescimento do emprego no estado também contribuiu para as perspectivas de consumo da população”, afirmou.

Conforme análise do IPF-MT, o índice em agosto desse ano, registra uma alta de 44% se comparado com o mesmo período de 2020, o que mostra a recuperação do consumo após a pandemia, sendo um cenário positivo diante da disposição das famílias cuiabanas a consumir.

Já com relação à faixa de renda das famílias, este foi o segundo mês consecutivo em que as famílias com renda superior a 10 salários-mínimos atingiram índices considerados otimistas, registrando no mês 107,5 pontos.

A pesquisa destaca que o índice abaixo de 100 pontos indica uma percepção de insatisfação enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica o grau de satisfação em termos de seu emprego, renda e capacidade de consumo.

PÓS-PANDEMIA

Recuperação das vendas foi mais intensa no Norte

Cristina Índio/ABr

Os estados da Região Norte estão entre as unidades da federação que responderam nos últimos meses, de forma mais intensa, pela aceleração do ritmo de recuperação do volume de vendas no varejo pós-pandemia. Foi o que apontou um levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com base no cruzamento de dados públicos de diversas fontes.

Conforme o estudo, cinco das sete unidades da federação que compõem a região avançaram acima da média nacional, que ficou em 1,6%. A pesquisa mostrou que os primeiros no ranking de crescimento nacional são Roraima, com 17,1%; Pará, com 15,7%; Amapá, com 14,6%; Amazonas, com 6,2%; e Rondônia, com 3,2%.

A CNC informou que os estados da Região Norte se destacaram na análise sob a ótica da

circulação de consumidores com relação à recuperação do nível de atividade do comércio de rua. Dados do Google Mobility indicaram que “o fluxo de pessoas em estabelecimentos voltados para a venda de bens ou serviços praticamente se normalizou em relação ao início de 2020”.

Segundo a entidade, no fim de julho, a defasagem era de 1% na comparação com o período entre 3 de janeiro e 6 de fevereiro de 2020, considerado como base para a pesquisa.

E-COMMERCE - Também de acordo com o levantamento, os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro foram os epicentros da crise sanitária. “Esses estados reuniram 37% dos casos de covid-19 desde março de 2020 e, por conta das medidas de redução da mobilidade para conter o vírus, foram as últimas unidades da Federação na lista da retomada da circulação de consumidores”, disse a CNC.

As informações da Neotrust, conhecida

como a maior fonte de dados e de inteligência sobre o e-commerce brasileiro, indicaram que a Região Sudeste concentrou 65% desse tipo de comércio em 2020. Bem diferente dos 2% registrados na Região Norte naquele ano.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a estrutura logística mais desenvolvida de São Paulo e Rio de Janeiro certamente contribuiu para uma menor dependência do comércio em relação ao consumo presencial. “Isso favoreceu o processo de digitalização do consumo e auxiliou na retomada do nível de atividade do setor”, disse.

VENDAS - O estudo mostrou ainda, que, no contexto nacional, o volume de vendas no varejo brasileiro recuou 0,4% e 1,4% em maio e junho de 2022, respectivamente, se comparado aos meses de abril e maio. Mesmo assim, segundo a CNC, o nível de atividade se manteve 1,6% acima do patamar observado em fevereiro de 2020, mês

que antecedeu o início da pandemia no Brasil.

O varejo brasileiro acumulou retração de 18,9% nos dois primeiros meses de pandemia, que foram março e abril. O economista da CNC, responsável pela pesquisa, Fabio Bentes,

comentou que a reversão do patamar ocorreu com a flexibilização das medidas de restrição e a liberação dos auxílios emergenciais à população mais pobre. “Essas perdas foram atenuadas em maio e junho daquele mesmo ano, até que a

disponibilização de recursos emergenciais à população e, principalmente, o início do processo de flexibilização das medidas restritivas no segundo semestre de 2020, restabelecessem o nível de atividade do setor”, explicou.



Recuperação do varejo foi mais intensa nos estados do Norte, aponta pesquisa da CNC